



Biologia Marinha: Um Trabalho de Conscientização por meio de Vídeos

Estudante(s): Laura Martins Castro (lauramartinscastro@gmail.com), Lis Arantes Quaresma (lis.quaresma@ufu.br), Maria Eduarda Ribeiro França (medudafranca@gmail.com)

Orientador(es): Máisa Gonçalves da Silva (maisasilva.eseba@gmail.com);
coorientador(es) Clara Cristina de Oliveira.

Escola: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia,
Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

Resumo

O texto aborda um projeto realizado por pesquisadoras da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia integrantes do Grupo de Estudos, Pesquisa, Inovação e Tecnologia (GEPIT). O projeto consiste na criação de uma conta em uma rede social em que as pesquisadoras irão postar vídeos semanalmente para conscientização das pessoas sobre os mau-hábitos da humanidade que podem fazer mal ao oceano. Para isto foram criados roteiros e um vídeo que está sendo elaborado. As autoras reconhecem que esta temática é importante e que poderá contribuir com o meio ambiente.

Palavras-chave: Conscientização, Vlog educativo, poluição marinha.

Introdução:

A cada ano os oceanos estão mais prejudicados devido a quantidade de lixo que é descartado de forma acelerada. A grande maioria desses problemas são causados pela ação antrópica, que é aquela relativa às ações e atividades humanas. Conforme aponta o site Mundo Educação¹,

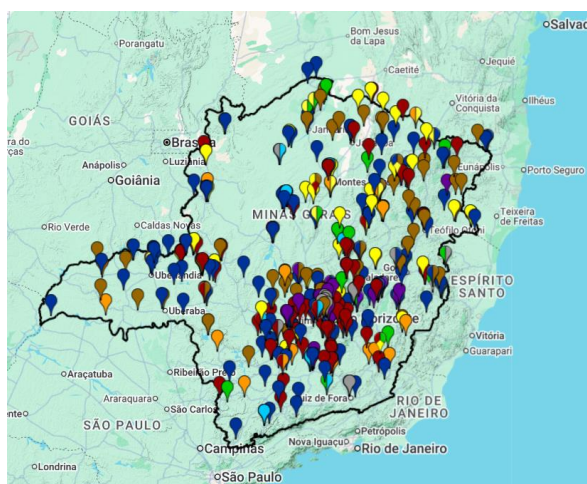
Impactos ambientais são ações que promovem a mudança das características físicas dos elementos da natureza. Eles são causados especialmente pela ação humana no espaço geográfico. Há diferentes tipos de impacto ambiental, que, no geral, estão ligados a causas externas, como o desenvolvimento das atividades produtivas. As queimadas e os desmatamentos são exemplos de impactos ambientais causados pelo homem (Mundo Educação, 2025).

¹ <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais.htm>

Apesar de haver movimentos que realizam projetos de conscientização, ainda estamos longe de resolver essa situação. De acordo com pesquisas apontadas no site Brasil Escola², "os principais problemas ambientais que existem no Brasil e no mundo são ocasionados pela intensificação das atividades humanas, como a produção industrial e a urbanização, pelo manejo inadequado dos solos e pelo uso intensivo e não sustentável dos recursos naturais" (Brasil Escola), sendo eles: poluição atmosférica; aquecimento global; poluição hídrica e dos solos; desmatamento e queimadas; desertificação; perda de biodiversidade; descarte irregular de lixo.

Os impactos ambientais negativos, estão em todo o mundo, por exemplo, na região do triângulo mineiro, local habitado pelas pesquisadoras, há diversos conflitos ambientais. A seguir apresentamos um mapa onde podem ser identificados regiões em todo o estado de Minas Gerais e os conflitos ambientais que foram mapeados pela pesquisa realizada desde 2007 pelo Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais da Universidade Federal de Minas Gerais (GESTA/UFMG), também teve a parceria do Núcleo de Investigação em Justiça Ambiental da Universidade Federal de São João del-Rei (NINJA/UFSJ) e do Núcleo Interdisciplinar de Investigação Socioambiental da Universidade Estadual de Montes Claros (NIISA/UNIMONTES)³.

Figura 1: Mapa de Minas Gerais



Fonte: “Observatório dos conflitos ambientais de Minas Gerais”³.

² <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/principais-problemas-ambientais.htm>

³ <https://www.cedefes.org.br/mapa-dos-conflitos-ambientais-em-minas-gerais/>

Em relação aos oceanos, um estudo recente apontado pela CNN⁴ (2023) destaca que os oceanos têm mais de 170 trilhões de partículas de plástico. Conforme a pesquisa:

Os oceanos do mundo estão poluídos por uma “poluição de plástico” composta por cerca de 171 trilhões de partículas de plástico que, se reunidas, pesariam cerca de 2,3 milhões de toneladas, de acordo com um novo estudo. Uma equipe de cientistas internacionais analisou dados globais coletados entre 1979 e 2019 em quase 12.000 pontos de amostragem nos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico e no Mar Mediterrâneo. Eles descobriram um aumento “rápido e sem precedentes” na poluição plástica oceânica desde 2005, de acordo com o estudo publicado na quarta-feira (8) na revista PLOS ONE (CNN, 2023).

Além disso, a pesquisa acrescenta que cerca de 9% dos plásticos globais são reciclados a cada ano e que quantidades enormes desse lixo plástico chegam aos oceanos, vindos da terra e arrastados para os rios, pela chuva, pelo vento, transbordamento de bueiros e lixo e transportados para o mar. Dessa forma, “uma vez que o plástico chega ao oceano, ele não se decompõe, mas tende a se decompor em pedaços minúsculos (CNN, 2023)”. Por esses motivos e outros, as pesquisadoras têm se preocupado e pretendem realizar uma ação para contribuir com a preservação dos oceanos. Para isto objetivam conscientizar as pessoas sobre as ações negativas que praticam no meio ambiente.

Nesse sentido, percebendo que as redes sociais são um dos recursos mais utilizados e que permitem o acesso à informação de milhares de pessoas em todo o mundo, este projeto irá criar uma página onde serão postados vídeos educativos que poderão conscientizar as pessoas e contribuir para ensiná-las com ações cotidianas simples que podem realizar para cuidar dos oceanos.

Objetivos

O nosso objetivo geral da pesquisa é conscientizar as pessoas de como simples atitudes do cotidiano podem afetar o oceano de forma negativa. Mesmo que as pesquisadoras residam em Minas Gerais, estado que não possui ligação com o oceano, a poluição e boas práticas de toda a população podem contribuir com a preservação dos mares. Como objetivos específicos, há o levantamento de dados sobre a poluição marítima através de fontes confiáveis de informação, também a entrevista com especialistas e influencers sobre o assunto podem contribuir com

⁴ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/oceanos-tem-mais-de-170-trilhoes-de-particulas-de-plastico-diz-estudo/>

imagens e relatos importantes. Dessa forma, além de educar os futuros usuários dessa página, o processo de elaboração das postagens contribui para formação das pesquisadoras e incentiva o interesse pela área de biológicas.

Metodologia

Como método decidimos criar e utilizar uma conta em uma rede social para podermos postar vídeos semanalmente. A temática dos vídeos inclui: o estado do oceano; a extinção de animais marinhos; como simples atitudes podem afetar o oceano negativamente. Para isto, criamos roteiros que irão orientar as ações. Serão em formatos de Vlog e de vídeos longos, a depender da rede social que iremos utilizar.

Para atingir os objetivos propostos foi realizada a criação de roteiros orientadores para construção da página com vídeos educativos, em que será as pessoas serão conscientizadas a mudarem suas atitudes. Para construção dos vídeos, haverá pesquisa em fontes confiáveis sobre o assunto, assim como entrevista com especialistas da área, além da coleta de filmagens e fotos das zonas marítimas em risco.

Esse perfil em rede social hospedará o conteúdo a ser divulgado pelo grupo de pesquisa, em que os resultados obtidos podem ser levados a feiras científicas e contribuir para preservação dos oceanos. Nele será postado semanalmente conteúdos sobre o estado dos oceanos, animais marinhos que estão entrando em extinção e também como substituir ações ruins por ações boas.

Resultados e Discussão

Até o momento nós criamos roteiros, estamos produzindo um vídeo para conscientizar as pessoas e criamos textos para submissões em eventos. Além de pesquisar outros projetos de tema semelhante, também pesquisamos quais atitudes mais afetam o oceano de forma negativa e o que pode ser feito para reduzir esse impacto. Essa discussão é importante pois o impacto ambiental da vida marinha pode também afetar pessoas que moram no interior, o destaque para a cultura litorânea pode promover reflexão sobre as ações inclusive de quem mora no interior. O próximo passo a ser desenvolvido se trata do contato com informantes e entendedores do assunto que podem contribuir com os conteúdos que serão editados e postados nessa rede social.

A partir dos estudos realizados aprendemos um pouco mais sobre os oceanos e em como as ações humanas podem impactá-lo. Percebemos que são necessárias ações em conjunto, ou seja, a partir de projetos e comunidade para que possamos juntos realizar ações diversas, que irão conscientizar sobre esses impactos. Ainda, compreendemos sobre algumas das atitudes do dia a dia que podem resultar em problemas causados pelo lixo, como: a extinção dos animais marinhos e a poluição dos oceanos.

Conclusão

O presente trabalho visa ajudar várias pessoas a entenderem mais sobre o oceano e como suas atitudes afetam dele, o resultado esperado é a conscientização das pessoas sobre a poluição e a extinção marinha. Esse projeto está alinhado com a Ordem de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 14 que busca conversar e utilizar os oceanos, mares e recursos marinhos de forma sustentável, pois incentiva boas práticas através da criação desse perfil em rede social. Com intenção de prevenir e reduzir diversos tipos de poluição marinha, o projeto incentiva práticas de exploração, como a pesca, sejam feitas de forma sustentável e consciente em relação aos impactos. Além de informar os usuários da rede social sobre esse importante assunto, o projeto também contribui para formação das pesquisadoras, que buscam fontes e redigem textos, editam roteiros, interagem entre si e aprendem a produzir ciência.

Referências

PRINCIPAIS problemas ambientais. Brasil Escola, [s.d.]. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/principais-problemas-ambientais.htm>>. Acesso em: 09 set. 2025.

PADDISON, Laura. Oceanos têm mais de 170 trilhões de partículas de plástico, diz estudo. CNN Brasil, 09 mar. 2023. Disponível em:

<<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/oceanos-tem-mais-de-170-trilhoes-de-particulas-de-plastico-diz-estudo/>>. Acesso em: 09 set. 2025.



Mapas dos Conflitos Ambientais de Minas Gerais. 2024. Disponível em: <<https://gestaprod.lcc.ufmg.br/app/public/index.php/pmapa/index>>. Acesso em: 09 set 2025.

IMPACTOS ambientais: causas, consequências. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais.htm>>. Acesso em: 09 set. 2025.